



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efeito do canabidiol nos sintomas depressivos no transtorno bipolar: resultados parciais de um estudo piloto
Autor	PIERRE EMANUEL DE FREITAS GONCALVES
Orientador	MARCIA KAUER SANT ANNA

Título: Efeito do canabidiol nos sintomas depressivos no transtorno bipolar: resultados parciais de um estudo piloto.

Justificativa: Relatório parcial de ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado por placebo que testou o canabidiol como terapia adjuvante no tratamento da depressão bipolar. **Objetivo:** Investigar o efeito do canabidiol nos sintomas depressivos de pacientes com transtorno bipolar medidos pela *Hamilton Depression Rating Scale* (HAMD). **Metodologia:** Os pacientes foram randomizados e receberam 01 cápsula ao dia de canabidiol (150mg) ou de placebo. Pacientes que não apresentaram critério de resposta na segunda semana (redução de 50% ou mais nos escores iniciais da *Montgomery-Åsberg Depression Rating Scale*), tiveram sua dose aumentada para 02 cápsulas ao dia (300mg de canabidiol ou placebo). Alterações nos escores da HAMD nas semanas 08 e 12 foram incluídas como desfechos secundários. As análises foram conduzidas com modelos lineares mistos para medidas repetidas, incluindo o grupo e as visitas como fatores fixos e controlando para os fatores sociodemográficos (idade, sexo e anos de educação) e para os escores basais da HAMD. Devido à alta resposta do placebo em ensaios clínicos, uma análise complementar foi realizada excluindo-se todos os participantes que preencheram o critério de resposta na semana 02. **Resultados:** Foram incluídos 36 participantes, a média de idade foi 43,9 ($\pm 13,2$), 69,4% eram do sexo feminino e 69,4% tinham TB tipo I. O modelo mostrou que a interação entre canabidiol e visita foi associada a uma redução não significativa dos escores da HAMD tanto na semana 08 (-2.858, SE: 2.92, $p = 0.2147$) quanto na 12 (-3.072, SE: 2.40, $p = 0.215$), sendo que as diferenças entre as médias estimadas entre placebo e canabidiol foram de -2.86 ($p = 0.145$) na semana 08 e -3.071 ($p = 0.142$) na semana 12. Ao considerar apenas participantes que não alcançaram resposta clínica na semana 02, o modelo mostrou uma redução significativa dos escores da HAMD tanto na semana 08 (-7.443, SE: 2.92, $p = 0.0130$) quanto na 12 (-7.037, SE: 2.97, $p = 0.0130$). As diferenças entre as médias estimadas entre placebo e canabidiol foram de -5.61 ($p = 0.015$) na semana 08 e -5.15 ($p = 0.027$) na semana 12.

HAMD											
	N	Mean	SD	LSM	SE	LSMD	p	LSM	SE	LSMD	p
Placebo	17	16.4	4.86	10.69	1.37	----	----	8.95	1.41	----	----
Canabidiol	19	18.4	6.25	7.84	1.37	-2.86	0.145	5.88	1.51	-3.071	0.142

HAMD											
	N	Mean	SD	LSM	SE	LSMD	p	LSM	SE	LSMD	p
Placebo	11	20.8	5.92	11.47	1.54	----	----	10.46	1.56	----	----
Canabidiol	10	16.1	5.09	5.86	1.62	-5.61	0.015	5.31	1.62	-5.15	0.027